



## Como é que o PISA avalia a literacia de leitura?

- Um conceito abrangente de literacia de leitura.
- Itens de avaliação da leitura baseados em vários tipos de textos, situações de leitura diversas e que requerem a mobilização de processos cognitivos em vários graus de complexidade.
- Uma escala com seis níveis de proficiência que permite descrever o desempenho dos alunos em combinações de complexidade crescente entre o texto, os processos cognitivos mobilizados e as situações de leitura.
- Cinco categorias de análise do desempenho – *Localizar informação, Compreender, Avaliar e refletir, Texto único, Texto múltiplo* – que permitem uma leitura mais detalhada daquilo que os alunos são capazes de fazer em leitura.

### Em leitura...

O quadro conceptual da avaliação da leitura foi revisto no PISA 2018, mantendo o essencial da matriz utilizada em 2009 e reiterada em 2015, tendo em consideração a abrangência do conceito de leitura, a subsidiariedade dos processos que esta envolve, a continuidade da comparação entre os resultados dos vários ciclos PISA e a alteração do meio de aplicação do teste. A definição de literacia de leitura resultante é a seguinte:

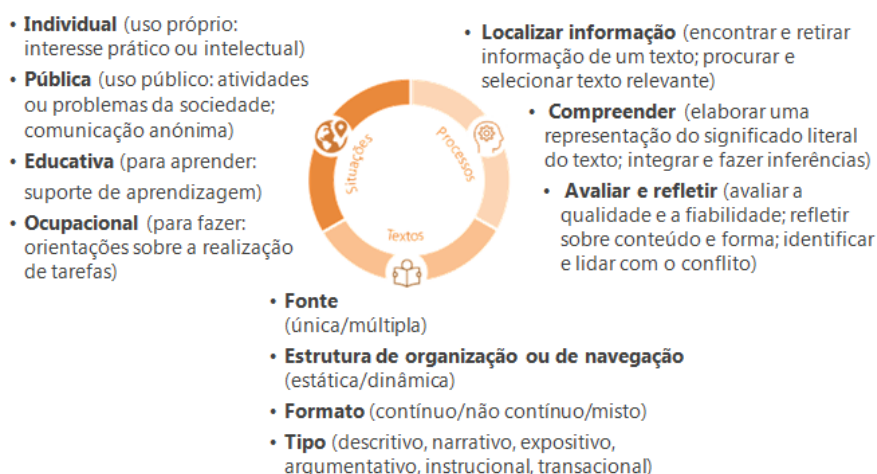
**Literacia de leitura** é a capacidade de um indivíduo compreender, utilizar, avaliar, refletir e de se envolver na leitura de textos escritos, com a finalidade de atingir os seus objetivos, de desenvolver os seus conhecimentos e o seu potencial e de participar na sociedade.

Ao enunciado de 2015, apenas foi acrescentada a palavra avaliar, para incluir a capacidade de avaliar textos; no entanto, a abrangência e a complexidade das palavras utilizadas, antes e agora, foram ajustadas e vertidas na caracterização das dimensões de organização do domínio.

**Como está organizado o domínio de avaliação da leitura?** No processo de leitura convergem fatores que são específicos do leitor, do texto e da tarefa de leitura. O leitor carrega a sua motivação, os seus conhecimentos e outras capacidades cognitivas para a leitura; sendo esta influenciada, também, pelos *textos* disponíveis – que podem variar quanto ao formato, à complexidade da linguagem ou à quantidade – e pelas circunstâncias da tarefa – o tempo disponível, a complexidade da tarefa ou a sua finalidade, por exemplo, prazer, procura de informação ou aprofundamento da compreensão. Fatores como a motivação, o interesse e a experiência do leitor relativamente à leitura são abordados no PISA como elementos de contextualização dos resultados de desempenho dos alunos. As dimensões de organização do domínio da literacia de leitura são as seguintes<sup>1</sup>: *Processos cognitivos, Textos e Situações*.

<sup>1</sup> Cf. relatório nacional; capítulo 3, para uma explicação mais detalhada das dimensões de organização deste domínio.

## Dimensões de Organização do Domínio da Leitura



**Figura 3.4** Dimensões de Organização do Domínio da Literacia de Leitura, PISA 2018  
[in relatório nacional; capítulo 3; adaptada]

**Processos cognitivos.** Nesta dimensão cabem os processos que caracterizam a abordagem cognitiva do leitor quando se envolve na leitura de textos, ou seja, os processos mentais que ele utiliza para se movimentar num texto, ou entre textos, para compreender a mensagem que este veicula, para o comparar com as suas experiências ou com outros textos. São sete processos organizados em três grandes categorias – *Localizar informação*, *Compreender* e *Avaliar e refletir*.

A *fluência* da leitura, entendida, de uma forma simplista, como a facilidade e a eficiência com que um indivíduo lê um texto para o compreender, é um processo elementar, que influencia a compreensão e a mobilização de outros processos de compreensão da leitura. Por este motivo, é incluído no PISA como um processo subsidiário da mobilização de outros processos utilizados na leitura.

**Textos.** A abrangência da designação ‘texto’ no contexto do PISA reside no facto de esta incluir toda a linguagem que se traduz numa forma gráfica – seja manuscrita, impressa ou disponibilizada num ecrã; assim, um texto pode também referir-se a diagramas, infográficos, mapas, tabelas, gráficos ou tiras de banda desenhada, desde que incluam texto escrito. Estes textos de natureza mais visual podem ser considerados isoladamente ou como parte de um texto com outros elementos. As características dos materiais de leitura – um texto, excertos de textos ou vários textos – dão substância a quatro categorias: *Fonte*, *Estrutura de organização ou de navegação*, *Formato* e *Tipo*.

**Situações.** A variedade dos contextos ou das finalidades da leitura ou, ainda, dos destinatários visados pelo autor ou autores de um texto constituem as situações de leitura. Cartas pessoais, ficção ou textos que satisfazem uma curiosidade, no âmbito de uma atividade de lazer, criam uma situação de leitura diferente, por exemplo, de um documento oficial, de um site de notícias e diferente, ainda, de um manual escolar, de *software* educativo ou de um manual de procedimentos. Todos estes textos são tidos em consideração no PISA para criar as categorias de situações de leitura seguintes: *Individual*, *Pública*, *Educativa*, *Ocupacional*.

Os processos cognitivos e a fonte do texto originam cinco subescalas de apresentação do desempenho em leitura — *Localizar informação, Compreender, Avaliar e refletir, Texto único, Texto múltiplo*. Os sete processos cognitivos considerados em 2018 foram agrupados em três categorias para permitir a comparação com as subescalas de 2015, mantendo-se o peso da distribuição das tarefas na convergência entre processos e fontes.

Processo cognitivo		Texto ÚNICO	Texto MÚLTIPLO
Localizar informação 25%	Encontrar e retirar informação	✓ 15%	--
	Procurar e selecionar texto	--	✓ 10%
Compreender 45%	Compreender significado literal	✓ 15%	--
	Integrar e fazer inferências	✓ 15%	✓ 15%
Avaliar e refletir 30%	Avaliar qualidade e fiabilidade	✓ 20%	--
	Refletir sobre conteúdo e forma	--	--
	Identificar e lidar com o conflito	--	✓ 10%

**Figura 3.8** Distribuição das Tarefas em Função dos Processos Cognitivos e da Fonte dos Textos, PISA 2018 [in relatório nacional; capítulo 3]

**Em que se traduz o desempenho dos alunos?** O desempenho no domínio da literacia de leitura pode ser hierarquizado de acordo com seis níveis de proficiência<sup>2</sup>, que correspondem a vários graus de complexidade e de profundidade das dimensões que organizam o domínio. Para a leitura, os níveis de proficiência estão enunciados em termos de «as tarefas requerem que o leitor...», conduzindo à identificação daquilo que o desempenho dos alunos deve refletir para ser associado a um dado nível de proficiência.

Nível	Limite inferior de pontuação	Características do Nível de Proficiência
6	698	<p>No nível 6, o leitor é capaz de compreender textos abstratos, que requerem uma leitura demorada e em que a informação de interesse está profundamente imbuída e se relaciona com a tarefa apenas de forma indireta. Consegue comparar e distinguir e integrar informação respeitante a várias perspetivas potencialmente conflitantes, utilizando vários critérios e fazendo inferências a partir de vários elementos de informação distantes, a fim de determinar como é que essa informação pode ser utilizada.</p> <p>O leitor é capaz de refletir profundamente sobre a fonte do texto relacionando-a com o conteúdo do mesmo, utilizando critérios externos ao texto. Consegue comparar e distinguir informação veiculada em vários textos, identificando e resolvendo as discrepâncias e a conflitualidade intertextos através de inferências sobre a fonte da informação, sobre o interesse explícito ou velado de quem a veicula e sobre outros indicadores da validade da informação.</p> <p>As tarefas requerem que o leitor estabeleça planos elaborados, combinando vários critérios e fazendo inferências para relacionar a tarefa com o(s) texto(s) disponibilizado(s). Os materiais que servem de base à tarefa incluem um ou vários textos complexos e abstratos, que veiculam várias perspetivas, eventualmente, discrepantes. A informação de que o leitor precisa pode ser um detalhe profundamente imbuído num texto ou transversal aos textos disponibilizados e, provavelmente, dissimulada por informação contraditória.</p>

<sup>2</sup> Para a literacia de leitura, o nível mais baixo de proficiência está dividido em três subníveis – 1a, 1b e 1c – originando oito níveis de interpretação do desempenho dos alunos em 2018.

5	626	<p>No nível 5, o leitor é capaz de compreender textos que requerem uma leitura demorada, inferindo que informação é relevante apesar de a informação de interesse poder passar despercebida. Desenvolve raciocínios de causa-efeito ou de outra natureza, sendo que assentam numa compreensão aprofundada de excertos longos de texto. Também consegue responder a questões indiretas inferindo a relação entre a pergunta e um ou vários elementos de informação presentes num ou em vários pontos de textos múltiplos ou em várias fontes.</p> <p>As tarefas de reflexão requerem avaliação crítica ou formulação de hipóteses baseadas em informação específica. O leitor é capaz de fazer distinções entre conteúdo e finalidade e entre factos e opiniões em afirmações complexas ou abstratas. Consegue avaliar neutralidade e enviesamento a partir de indicações explícitas ou implícitas, referindo-se tanto ao conteúdo como à fonte da informação. Também consegue retirar conclusões acerca da fiabilidade das posições ou das conclusões apresentadas num texto.</p> <p>As tarefas, qualquer que seja o aspeto da leitura considerado, requerem que o leitor lide com conceitos que são abstratos ou contra intuitivos e que passem por várias etapas até alcançarem o objetivo. Além disso, as tarefas podem requerer que o leitor manipule vários textos longos, alternando entre textos, para comparar e distinguir informação.</p>
4	553	<p>No nível 4, o leitor é capaz de compreender passagens extensas de um texto único ou múltiplo; consegue interpretar o significado de variações da linguagem numa parte do texto, tendo em consideração o texto como um todo. Em algumas situações de interpretação, o leitor demonstra ser capaz de compreender e de utilizar categorias improvisadas para o efeito. Consegue comparar perspectivas diferentes e fazer inferências a partir de várias fontes.</p> <p>O leitor consegue procurar, localizar e integrar vários elementos de informação incluídos no texto a par de outras informações plausíveis. Consegue fazer inferências baseadas nas asserções da tarefa para avaliar a relevância da informação contida na fonte. Consegue realizar tarefas que requerem a memorização de contextos anteriores a essa tarefa.</p> <p>O leitor consegue, ainda, avaliar a relação entre uma afirmação específica e a posição de uma pessoa ou a conclusão sobre um dado assunto. Consegue refletir sobre as estratégias utilizadas pelo autor para transmitirem a sua perspectiva, baseando-se em características proeminentes no texto (p. ex., títulos ou figuras). Consegue, também, comparar e distinguir afirmações veiculadas em vários textos e avaliar a fiabilidade das fontes, baseando-se em critérios evidentes.</p> <p>As tarefas envolvem frequentemente textos longos ou complexos e que podem ter conteúdo e forma um pouco diferente da norma. Muitas das tarefas baseiam-se em textos múltiplos. Os textos ou as tarefas contêm indicações indiretas ou implícitas.</p>
3	480	<p>No nível 3, o leitor é capaz de elaborar uma representação do significado literal de um texto único ou múltiplo sem que lhe sejam dadas indicações explícitas sobre conteúdo ou organização; consegue integrar e fazer inferências, simples ou complexas. Também é capaz de integrar várias partes de um texto para identificar a ideia principal, compreender relações ou atribuir significado a uma palavra ou a uma frase quando a informação necessária para o fazer está confinada a uma única página.</p> <p>O leitor é capaz de procurar informação, baseando-se em instruções indiretas, e de localizar informação solicitada que não esteja em destaque no texto ou que esteja rodeada de informação acessória. Em alguns casos, um leitor neste nível consegue identificar a relação entre vários elementos de informação, tendo em consideração vários critérios.</p> <p>O leitor neste nível consegue refletir sobre um texto, ou um conjunto reduzido de textos, e comparar as perspectivas de vários autores a partir de informação explícita. Neste nível, a reflexão pode requerer que o leitor faça comparações ou apresente explicações ou que avalie um aspeto do texto. Nalguns casos, a reflexão requer que o leitor demonstre compreensão avançada de um texto sobre temas que lhe são familiares; noutros casos, requer a compreensão elementar de conteúdos menos familiares.</p> <p>As tarefas requerem que o leitor tenha em consideração vários aspetos ao comparar, distinguir ou categorizar informação. Frequentemente, a informação necessária não está evidente ou pode haver uma quantidade considerável de informação contraditória. Tipicamente, os textos podem incluir outros obstáculos, por exemplo, conter informação contrária ao que seria expectável ou redigida de forma negativa.</p>

2	407	<p>No nível 2, o leitor é capaz de identificar a ideia principal num texto moderadamente longo; é capaz de compreender relações ou de atribuir significado a uma parte específica de um texto em que a informação não é proeminente ou em que há informação acessória, fazendo inferências simples.</p> <p>Consegue selecionar e aceder a uma página de um conjunto de páginas, baseando-se em instruções explícitas, ainda que, por vezes, complexas, e de localizar um ou mais elementos de informação, baseando-se em vários critérios, parcialmente implícitos.</p> <p>Consegue, mediante indicações explícitas, refletir sobre a finalidade geral ou sobre a finalidade de um detalhe específico, em textos moderadamente longos; consegue, também, refletir sobre características visuais ou tipográficas simples; é capaz de comparar perspetivas e avaliar as razões que as suportam baseando-se em frases curtas e explícitas.</p> <p>As tarefas podem envolver comparações ou distinções baseadas num único aspeto do texto. As tarefas de reflexão típicas deste nível requerem que o leitor estabeleça comparações ou várias relações entre o texto e conhecimento exterior ao texto, baseando-se na experiência pessoal ou nas suas atitudes.</p>
1a	335	<p>No Nível 1a, o leitor é capaz de compreender o significado literal de frases ou de pequenas passagens. Consegue identificar o tema principal ou a intenção do autor, num texto sobre um assunto que lhe seja familiar, e consegue estabelecer uma relação simples entre elementos de informação que estejam próximos, ou entre a informação dada e o seu próprio conhecimento.</p> <p>Consegue encontrar uma página relevante entre um conjunto reduzido de páginas, baseando-se em instruções simples, e localizar um ou mais fragmentos de informação em textos breves.</p> <p>Consegue refletir sobre a finalidade geral e a importância relativa da informação (p. ex., ideia principal vs. pormenores irrelevantes) em textos simples com indicações concretas.</p> <p>As tarefas, maioritariamente, apresentam indicações explícitas sobre o que é necessário fazer e como o fazer e, ainda, sobre em que parte(s) do texto(s) deve o leitor concentrar a sua atenção.</p>
1b	262	<p>No Nível 1b, o leitor é capaz de avaliar o significado literal de frases simples; também consegue interpretar o significado literal de um texto, estabelecendo relações simples entre elementos de informação que estejam próximos, na questão ou no texto.</p> <p>O leitor é capaz de procurar e localizar um único elemento de informação explícita, em posição de destaque, numa frase, num texto breve ou numa lista simples. Consegue encontrar uma página relevante entre um conjunto reduzido de páginas, baseando-se em instruções simples e se forem dadas indicações concretas.</p> <p>As tarefas indicam explicitamente ao leitor os fatores que deve considerar na tarefa ou no texto. Normalmente, o texto é breve e ajuda o leitor através da repetição de informação, de imagens ou de símbolos com os quais o leitor está familiarizado. A informação contraditória é mínima.</p>
1c	189	<p>No Nível 1c, o leitor é capaz de compreender e de afirmar o significado literal de frases curtas e sintaticamente simples; além disso, consegue ler tendo em vista uma finalidade clara e simples num tempo limitado.</p> <p>As tarefas assentam em estruturas simples, quer quanto ao vocabulário, quer quanto à sintaxe.</p>

**Figura 3.9** Caracterização dos Níveis de Proficiência em Literacia de Leitura, PISA 2018  
[in relatório nacional; capítulo 3]